

Nota Breve 16/02/2026

EUA – Inflação nos EUA inicia o ano com sinais positivos.

Dados

- A inflação global dos EUA moderou-se em janeiro em 3 décimas para 2,4% em termos homólogos, o valor mais baixo desde maio de 2025, e a inflação subjacente, que exclui alimentos e energia, caiu 1 décima para 2,5%, o valor mais baixo desde março de 2021.
- Em termos mensais e ajustados de sazonalidade, o IPC geral registou um avanço de 0,2%, enquanto o subjacente subiu 0,3% (0,3% e 0,2% em dezembro, respetivamente).

Avaliação

- Os dados estiveram praticamente em linha com as expectativas do consenso dos analistas, que, segundo a Bloomberg, antecipavam um abrandamento da inflação geral e subjacente para 2,5% em termos homólogos.
- A análise dos dados mostra uma moderação transversal entre as principais componentes do cabaz. Na subjacente, a inflação de bens moderou-se em 3 décimas para 1,1% e a inflação dos serviços em 1 décima para 2,9%. Além disso, uma queda acentuada na inflação da energia, de 2,3% em dezembro para ligeiramente negativa em janeiro (-0,1%), combinada com uma moderação na inflação dos alimentos (de 3,1% para 2,9%), favoreceu uma nova redução da inflação global.
- Dentro da subjacente, a queda da inflação de bens é um sinal positivo e sugere que o impacto direto das tarifas pode já ter atingido o pico (embora os efeitos da segunda ordem através dos bens intermédios e de capital ainda estejam por verificar). De facto, em termos mensais e ajustados de sazonalidade, os preços dos bens mantiveram-se inalterados, como em dezembro. E algumas categorias mais expostas, como têxteis e vestuário, não registaram aceleração.
- Outro bom sinal veio dos serviços, que viram a sua inflação cair abaixo dos 3% pela primeira vez desde setembro de 2021 e moderar-se pelo quarto mês consecutivo, ficando 1,4 p.p. abaixo da inflação atingida há um ano. Em particular, a inflação nos serviços de habitação (*shelter*), que representa 36% do cabaz, moderou-se em 1 décima de p.p. para 3,0%, criando um efeito significativo de arrastamento.
- Os serviços são a categoria mais inercial, e a sua desaceleração lenta tem abrandado o progresso mais rápido da inflação em direção ao objetivo nos últimos anos. Assim, apesar da moderação homóloga, a aceleração da inflação mensal em janeiro (de 1 décima para 0,4%) recorda-nos a persistência dos riscos de valorização neste componente.
- Apesar da surpresa positiva com a moderação da inflação, os dados de janeiro podem não ser suficientes para levar a Reserva Federal a baixar as taxas na próxima reunião em março. Em primeiro lugar, porque a aceleração da variação mensal da inflação subjacente mostra que as pressões inflacionistas não desapareceram completamente. E também devido aos dados do mercado de trabalho do final de 2025 e início de 2026, que não mostram uma deterioração adicional das condições do emprego e aliviam a pressão sobre a Fed para relaxar a política monetária, permitindo-lhe esperar mais progressos na inflação antes de agir.
- Após a divulgação dos dados, a probabilidade de um terceiro corte das taxas de juro de 25 p.b. pela Fed aumentou para 50%, levando a descidas nas taxas soberanas de 5 p.b. ao longo da curva. Por sua vez, o dólar manteve-se estável, enquanto o mercado acionista dos EUA terminou a sessão estagnado,

pressionado em baixa pelo fraco desempenho do setor tecnológico, que tem vindo a arrastar-se desde sessões anteriores.

<i>Variação homóloga (%)</i>	nov-25	dez-25	jan-26
IPC Global	2,7	2,7	2,4
IPC Subjacente	2,6	2,6	2,5
<hr/>			
<i>Variação mensal (%) * </i>			
IPC Global	n/d	0,3	0,2
IPC Subjacente	n/d	0,2	0,3

Nota: *Série ajustada de sazonalidade. Variações mensais de novembro não disponíveis devido ao shutdown do governo em outubro.

Fonte: BPI Research, com base em dados do BLS.

BPI Research, 2026

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.